



Caríssimos companheiras e companheiros, minhas senhoras e meus senhores.

Começo por agradecer a vossa presença, que muito nos apraz e nos deixa satisfeitos e esperançados.

A nossa Federação vai a caminho dos 7 anos de existência, e nos últimos anos tem vivido uma crónica e preocupante incapacidade paralisante, talvez pelo fato de termos ideias diferentes para a solução do mesmo problema, ou talvez por escolhos colocados por quem se diz amigo do autocaravanismo, no entanto o que pretendem é a promoção pessoal ao invés de se adaptarem às exigências de uma gestão moderna, transparente e participada

Somos críticos, mas também reconhecemos o que vemos ser bem feito.

Por isso mesmo, pretendemos prosseguir com tudo o que engrandece a nossa Federação e procuraremos inverter e alterar o que correu menos bem.

Será sempre nessa perspetiva que nos propomos trabalhar!

A dinamização da Federação é assim uma das preocupações centrais do nosso projeto.

Desta forma vamos procura criar condições e recursos para dar resposta às múltiplas e enormes solicitações que a nossa Federação encontra.

São conhecidos os projetos chave para o próximo triénio; algo que nos fará tomar decisões difíceis, mas necessárias para engrandecer a nossa instituição.

Baseados nesta visão estratégica queremos realizar uma gestão federativa que honre o passado e mereça o futuro.

Acreditamos que assim traremos de volta ao panorama nacional a mística Autocaravanista, algo que julgo ter sido a pedra de toque que presidiu por quem nos antecedeu.

Existem quatro principais razões que nos motivam e são as nossa bases de trabalho:

COMPROMISSO; CREDIBILIDADE; AMBIÇÃO; BRIO.

Tornar a FPA, e consequentemente o autocaravanismo credíveis e respeitados é o nosso COMPROMISSO.

É urgente fazermos alguma coisa, e só uma política de união nos pode levar para um caminho de respeito e cidadania.

Podemos fazer mais e melhor com a ajuda de todos os sócios, mas temos que agir dentro do quadro legal das limitações atuais das freguesias, das cidades e do país.



Outro dos pontos do nosso projeto de trabalho é a recuperação da CREDIBILIDADE que sentimos estar em falta neste momento.

A Federação precisa de se tornar credível quer para os autocaravanistas quer para a sociedade.

Não podemos esconder que um dos problemas do autocaravanismo assenta, na pressão que é feita ao poder local, e que a ela é permeável, e a quase ausência de relacionamento com o referido poder.

A grande maioria das ações que atacam a credibilidade do autocaravanismo e a Federação são tomadas não por vazio legislativo, mas por uso impróprio e desajustado da legislação existente.

Essa será, portanto, uma das nossas preocupações e prioridades: a tentativa de resolução deste assunto, para que o Autocaravanismo e a Federação possam ter um projeto sério e serem aceites a nível nacional sem constrangimentos e ou perseguições infundadas.

Isto poderá constituir, talvez o maior catalisador para o movimento autocaravanista.

O elemento chave para os próximos 3 anos que vai sempre estar presente é a AMBIÇÃO.

Ambição de fazer mais e melhor.

Mais e melhor pelos autocaravanistas, pois isso será um engrandecimento da nossa atividade, enquanto praticantes do turismo intenerante.

E por ultimo, mas certamente não em ultimo o BRIO.

O que for para ser feito terá que ser necessariamente bem feito e mais importante: tem que ser feito com orgulho e para orgulho do Autocaravanismo e da Federação.

Sei que é um estereotipo, mas aqueles que hoje tomam posse estarão aqui, não para promoção própria, mas para servir o autocaravanismo e a Federação com orgulho e dedicação.

Nós estaremos sempre ao dispor de todos os autocaravanistas, razão primeira da nossa existência, para com BRIO e AMBIÇÃO criemos um COMPROMISSO de CREDIBILIDADE com todos.

Uma palavra para os nossos associados, os clubes, e conseqüentemente para os nossos companheiros associados dos clubes; todos vós que são o maior activo da Federação um muito obrigado pelo vosso apoio.

Distintos companheiros, Minhas senhoras e Meus senhores,



E por isso, a nós órgãos sociais eleitos e sócios, deve ser considerado uma honra representar uma Federação que a todos engrandece.

Estou certo que aqueles que hoje comigo tomam posse estarão à altura do desafio e tudo farão, para deixar a Federação melhor a cada dia que passa.

A História tratará de dar o devido mérito a todos os que criaram e mantiveram esta Federação a funcionar, com maiores ou menores dificuldades, com decisões mais ou menos acertadas, mas sempre com a certeza de uma dedicação em prol do autocaravanismo que não será esquecida.

O meu agradecimento especial, por isso, aos órgãos sociais cessantes e anteriores dirigentes.

Gostaria de terminar esta intervenção pedindo-vos um forte aplauso para a nossa Federação, que é a razão para estarmos todos aqui hoje.

Vamos unir os autocaravanistas, dignificando a Federação.

Muito obrigado.

Manuel Bragança
Presidente da FPA

